



A RELEVÂNCIA DO APRENDIZADO DA DETERMINAÇÃO SOCIAL PARA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniel Lucas Dias Franco¹
Joyce Regina Romão Silva²
Rebeca Araujo de Souza³
Gabriella Moraes Duarte Miranda⁴

RESUMO

A Determinação Social da Saúde busca a mediação entre a realidade multifacetada e a totalidade social, considerando um campo amplo, em que se produzem os processos saúde-doença. Reconhecer as determinações sociais da saúde significa integrar a análise das condições de vida e de trabalho dos indivíduos. No campo teórico, isso representa a compreensão de que as determinações se cruzam para além da dimensão biomédica, incluindo os contextos familiar, comunitário e social, os modos de ser e viver de cada sujeito. O reconhecimento das determinações requer profissionais que articulem o trabalho de maneira intersetorial com a realidade local do território, sendo capazes de estabelecer relações de cuidado efetivas, sobretudo quando entendidos sob o olhar dos seus efeitos interseccionais. Assim, objetiva-se reafirmar a importância do conhecimento das determinações sociais para uma atuação mais eficaz no serviço de saúde, considerando a relevância desses dados para o cuidado de populações em situação de vulnerabilidade. Trata-se de um relato de experiência, baseado nas vivências de alunos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, realizado no município de Camaragibe - PE. O programa envolve a participação de discentes e docentes dos cursos da UFPE, como Enfermagem e Medicina; e da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como Medicina Veterinária e Ciências Sociais, além dos profissionais de saúde que atuam na Rede de Saúde de Camaragibe - PE. As atividades contemplaram oficinas com debates, rodas de conversa e palestras que abordaram, prioritariamente, os principais conceitos para o entendimento das determinações sociais, suas vulnerabilidades associadas e como perpassavam, se sobrepondo, os usuários dos serviços de saúde em todos os âmbitos de sua atuação social. Ademais, foram abordadas as vulnerabilidades específicas de grupos minoritários tais como pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+, pessoas pretas e indígenas. As atividades promovidas pelo Projeto tinham o objetivo de promover o aprendizado acerca das determinações sociais que marcavam as populações vulnerabilizadas e a implicação do conhecimento no cuidado especializado e integral a ser oferecido pelos profissionais da Rede de Saúde. Conclui-se que, ao promover momentos de reflexão e diálogo, estimula-se a justiça social e o pensamento crítico. Além disso, ao integrar a realidade dos grupos minoritários com a determinação social da saúde, fomenta-se a construção

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: daniel.franco@ufpe.br ² Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: joyce.regina@ufpe.br ³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: rebecca.araujos@ufpe.br ⁴ Docente em Saúde Pública da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: gabriella.miranda@ufpe.br.

de relações de cuidado que considerem os múltiplos fatores que compõem o sujeito, favorecendo, conseqüentemente, a redução das iniquidades e uma formação em saúde mais participativa, humanizada e integral.

Palavras-chave: Determinação Social da Saúde; Formação em Saúde; PET-Saúde; Redução de Iniquidade.

1 Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: daniel.franco@ufpe.br 2 Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: joyce.regina@ufpe.br 3 Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: rebecca.araujos@ufpe.br 4 Docente em Saúde Pública da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: gabriella.miranda@ufpe.br.